

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

SEMANÁRIO DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO — Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguesa

Redacção e Administração: L. Franco Castelo Branco, 30.

Composição e Impressão: Tip. Minerva Vimaranesa.

Chefe da Redacção — DOMINGOS RIBEIRO.

Director e Editor — ANTONINO DIAS DE CASTRO.

Administrador — JOÃO S. S. RIBEIRO.

Mã criaturas para as quais é preciso repetir sempre as mesmas palavras: dissemos, aqui, que não pedíamos nem devíamos favores à Câmara Municipal, mas, bem entendido, sem desprimor para qualquer dos seus actuais vereadores, que, pessoalmente, nos merecem todo o respeito e consideração.

Tanto bastou para que alguém nos interpelasse sobre o sentido das nossas palavras, dando-lhes um outro muito diferente daquele que nós lhe demos. Porém, como há muita criatura de Deus, cujo veneno é bem manifesto, mais uma vez afirmamos que tanto a esta como a outras Câmaras não devemos nunca qualquer fineza, ainda a mais pequena.

E' que se fez correr, maldosa e intencionalmente, que o «Notícias de Guimarães» devia a cabeça a um dos elementos mais preponderantes da actual vereação municipal.

Quem lê ou tem lido o nosso jornal, verificará da sua leitura a completa liberdade com que temos tratado a Câmara Municipal, quer louvando-a, quer chamando a sua atenção para aquilo que mais deve interessar a nossa cidade, não poupando quando entendemos ser um dever. Não devemos estas palavras—seja dito de passagem—àquelas tais criaturas que em tudo veem quebra de princípios, ou um *deslize*, censurando com menos conhecimento de causa a maneira como vimos tratando as questões da cidade, quer referindo-nos aos homens como às colectividades, mas somente àquelas outras que, com justiça, sabem *apartar* o trigo do joio. E isto, porque a maledicência indígena é tam indecente como tudo o mais que é indecente, confundindo para tudo baralhar.

Correm uns zuns zuns pela cidade sobre a nova Unidade Militar, que parece estar prometida à nossa terra.

A avaliar pelo que temos ouvido, concluímos o seguinte: Contentes uns, porque dizem que vamos ter tropa; semi-contentes outros, porque preferiam o seu antigo Regimento, aquele que no Campo da Batalha, soube conquistar os louros da vitória; descontentes outros, porque se dizem informados de que *o que vem* não satisfaz, de modo algum, os desejos dos vimaraneses.

Nós, que somos leigos na matéria, e que, além disso, não queremos responsabilidades nem que nos sejam atribuídas culpas que não nos pertencem, deixamos que outros, com mais responsabilidades no caso, meditem no assunto. Se em vez de tratarmos dos assuntos do nosso jornal, tratássemos da administração das receitas Camarárias, procuraríamos saber se o benefício—se benefício se pode chamar—concedido à terra, corresponderia ao sacrifício pelo Município. Mas como há na Câmara quem saiba o que faz, somos de parecer que os vimaraneses podem estar tranquilos. Em nosso entender, não deixarão de ser devidamente tomados em conta todos os *prós* e todos os *contras*. Esperamos que assim suceda, quer para o prestígio da nossa Edilidade, quer para o bem desta terra, pelo progresso da qual não deixaremos de lutar.

Visado pela Comissão de Censura.

O SOL

Sei lá! Talvez, no Claustro-Azul, mirífico
Convento das Estrêlas, haja Santos:
—Já me parece ver, por entre tantos,
Sam Francisco de Assis no Sol magnífico!—

Tudo abençoa o seu olhar beatífico.
Por êle, a Terra é toda em verdes mantos.
O Pão e as Rosas são os seus encantos.
E' forte e em glória, humilimo e pacífico.

Dôce irmã Lua é a freirinha: é Clara.
Irmã pobreza, êle a festeja e ampara,
E ao Homem: lobo que se fêz cordeiro.

Noite em martírio: em abandono e enigmas...
—O' seráfico Sol, cheio de Estigmas:
Chagas de Cristo, luz do mundo inteiro!

A. CORREIA DE OLIVEIRA.

RECORDANDO...

No aniversário lutuoso dum Vimaraneses ilustre

Na próxima quarta-feira, dia 1 de Março, faz 18 anos que desapareceu na Morte o mais honrado e digno dos cidadãos: Eduardo Manuel de Almeida.

Vimaraneses distinto, Guimarães orgulha-se do seu nome, já-mais o esquecendo, pois Eduardo Manuel de Almeida, que possuía todas as mais belas e formosíssimas qualidades de carácter e de inteligência, foi um valor que se firmou, no seu tempo, entre os maiores valores da sua terra que Êle amou e defendeu como a uma esposa estremeçada e adorada, porquanto Guimarães ocupava, depois da Família e dos Amigos, o seu lugar naquele seu grande coração, aberto sempre às mais belas manifestações da vida colectiva e social.

Cidadão de uma só Fé, o sãdoso Eduardo de Almeida, por quem sentíamos o mais profundo respeito pela inteireza sagrada dos seus mais sagrados princípios, foi, também,—e sempre o soube ser!—um político honesto e probo, no mais nobre e alto significado do termo, tornando-se aos olhos de todos os seus conterrâneos e concidadãos como um exemplo vivo da lealdade e da franqueza, não transigindo nunca quando via que os interesses pessoais e materiais dos homens se antepunham aos mais sagrados princípios!

E o grande, o inolvidável vimaraneses, sempre superior às paixões humanas, triunfava sobre todos, pois que o seu carácter honestíssimo como a sua inteligência clara e viva, só sabiam um caminho: aquele onde estavam o bem e o Progresso da Terra que tanto amava e estremeçia.

E' que o seu espírito via as coisas tais quais elas eram, não



sendo raro vê-lo, incansável na sua actividade quotidiana, a dirigir e a orientar com sãbia experiência as colectividades que estavam sob a sua responsabilidade, às quais o inexquecível Eduardo de Almeida votava todo o seu entusiasmo, que nascia livre e espontâneo do forte amor que lhes consagrava.

Por isso mesmo, é que ainda hoje, decorridos dezoito anos sobre o seu desaparecimento, o seu nome é lembrado, numa evocação de saudade, de viva e grande saudade, quando—no presente—se fala do progresso de Guimarães, recordando a acção dos homens que mais e melhor souberam defender as regalias e os direitos da velha cidade, impondo-se ao recolhimento sentido de todos os vimaraneses à memória augusta do Morto que soube, acima de tudo, ser também um Esposo querido, um Pai extremoso, um Chefe exemplaríssimo de Família, enfim, um grande Cidadão que acarinhou e engrandeceu a sua terra como os que melhor a amaram e cuidaram com desvelo.

São pobres, mas sinceras estas palavras, sentidas e maguadas.

Recordá-lo, é fazê-lo viver na alma vimaraneses, é agigantá-lo mais e mais aos olhos dos nossos conterrâneos, é apontá-lo como um verdadeiro modelo de sãs virtudes cívicas e morais aos homens de amanhã—tomando-o como exemplo de raras qualida-

des de trabalho canceiroso, de verdadeiro homem de bem que foi o sãdoso, o inolvidável Eduardo Manuel de Almeida.

Basta lembrar a sua acção, cheia de iniciativa, no primeiro estabelecimento industrial de Guimarães:—a Companhia de Fiação e Tecidos, pela qual anos e anos se esforçou por que atingisse o renome que tem lá fora hoje; o entusiasmo que votava à terra que o viu nascer, sendo dos primeiros a enfileirar-se ao lado daqueles que, então, abastadas as bandeiras partidárias,—faz no presente ano 48 anos!—fundaram o «Grupo dos Entusiastas», a quando da União ao Pôrto, contra o insulto bracaraense sofrido por Vimaraneses ilustres, já infelizmente falecidos; a protecção que dispensava às colectividades e operários vimaraneses; e, em 1911, o brilhantismo das Festas Gualterianas, coincidindo com a celebração do oitavo centenário do nascimento do Primeiro Português—D. Afonso Henriques—tudo isto, Eduardo de Almeida, contribuiu para que Guimarães se valorizasse e enaltecesse gloriosamente.

Eis a traços largos e ligeiros a acção benemérita e bairrista do Homem que, há dezoito anos, tambou para sempre—no dia 1 de Março de 1915.

Deixou, na verdade, de viver, de pulsar aquele grande coração, mas o seu nome, a sua memória serão eternamente lembrados como um padrão de Glória, já-mais se apagando, porque Eduardo de Almeida pertence já à História de Guimarães, cujos caracteres são imortais, e os homens tem de guardar religiosamente.

D. RIBEIRO.

⚔ **Kos rapazes do «Vitória»**, como à sua muito digna direcção, daqui enviamos as nossas sinceras felicitações pela forma brilhante como se tem sabido conduzir nos últimos tempos, honrando e elevando o nome de Guimarães no conceito futebolista, pois os triunfos que o «Vitória» tem alcançado na presente época é prova clara do seu saber e do seu valor.

Aplausos, portanto, muito sinceros e calorosos são devidos aos rapazes que, no último domingo, souberam com justiça derrotar o forte agrupamento do *Boavista*, não sendo exagêro dizer—que o onze do nosso «Vitória» conseguiu um lugar de destaque, motivo porque os seus adversários têm de contar agora e sempre, uma vez que se ponham na sua frente. E o último desafio bem o provou àqueles que ainda tinham umas certas dúvidas sobre o valôr e o entusiasmo do grupo local.

⚔ **K gripe**, que o tempo dêste Fevereiro cheio de sol primaveril tem provocado, está causando muitas vítimas, levando ao leito centenas e centenas de pessoas.

Até parece que os senhores farmacêuticos fizeram *preces* ao santo da sua devoção, pois não tem tido mãos a medir, melhor, a pesar quilos e quilos de mostarda para *sacrificar* os *gripados*, que, com tosse e tudo, dão ao diabo êste tempo, tam fora do tempo normal.

Felizmente, e pelo que nos consta, não é demorada a sua cura, bastando ter paciência de sofrer uns dias entre bons cobertores da Serra.

Ainda assim, é de recomendar prudência, pois há pessoas que ao fim dumas tantas horas, depois de *mostardadas*, se julgam prontas para outra *gripe*, quando é certo não terem feito desaparecer a primeira.

Cautela, portanto, que *Fevereiro quente traz o diabo no ventre*.

⚔ **Quem quer está** sujeito a apanhar um *coice* por mais que se acautele. Mas, como já conhecemos a força dos vários animais que tanto atiram para a direita como para a esquerda, deixamos passar de largo, não vá o diabo julgar que lhe ligamos importância, quer a êle ou a outros de igual quilate.

Pobre animalinho... Desde que lhe deu para *aquilo*, começou de olhar, desconfiado e de soslaio, para tudo quanto é contrário ao seu modo de ver, como se a gente tivesse alguma culpa na questão da China.

Os seus alaridos já não conseguem incomodar ninguém por mais lastimosos que êles pareçam, porque o pedestal de que foi aliado era grande de mais para um tam pequeno... animal.

Pode, porém, continuar, que nós trazê-lo-emos mais curto por causa das suas arremetidas.

E' o mais que lhe poderemos fazer.

Tuna Académica de Coimbra

Ficou adiada *sine-die* a visita da Tuna Académica de Coimbra à nossa terra.

Regosijamo-nos com a notícia, pelo facto de sabermos que o excelente grupo artístico teria de exibir-se no imundo barracão da Rua de Gil Vicente.

ALFAIATARIA
DE
RIBEIRO, FILHO

Sempre grande sortido em fazendas nacionais e estrangeiras para fatos e sobretudos.

9, Largo Franco Castelo Branco, 10

TELEFONE 177

GUIMARÃIS

SAPATARIA

O melhor sortido em calçado para homem, senhora e criança

Sempre os melhores preços — Vendas a dinheiro

LUSO

DE Joaquim Laranjeiro dos Reis

10 - Rua Dr. Avelino Germano - 12

(Antiga Rua de S. Paio)

GUIMARÃIS

Visite V. Ex.^a as suas Exposições.

Casa Salgado

12, R. 31 de Janeiro, 24 GUIMARÃIS

Apresenta bom sortido em fazendas de lã e panos para casaco, malhas em lã confeccionadas, lãs em fio para todos os trabalhos, carapinhas e pluches em côres e preto, meias e peúgas em seda, lã e algodão, riscados, panos brancos, panos crus e flanelas lisas e fantasia. O mais completo sortido em artigos para bordar.

Calçado de agasalho. PERFUMARIAS. Sempre os melhores preços.

RESTAURANTE CENTRAL

DE
Inácio de Macedo

Praça Conde S. Joaquim, 1 a 4

(Antigo Campo das Hortas)

Telefone n.º 119

BRAGA

Almoços e Jantares a 8\$00.

Variado serviço à lista a preços módicos.

Mariscos, diariamente.

Lampreia, prato de dia.

Vinhos das melhores procedências.

BONS QUARTOS.

Preço especial para viajantes.

Restaurante "Arcádia,,

Uma das melhores e mais bem montadas casas da especialidade

Almoços, Chás e Jantares. Serviço de mesa redonda ou à carta. Serviços especiais para Banquetes, Casamentos e Soirées. Executam-se tôdas as encomendas neste género.

Sempre bons mariscos.

12, Largo do Trovador, 13 — GUIMARÃIS

Frequentar o "Arcádia" é uma prova de bom-tom

CAFÉ SPORT

Situado no mais aprazível local da cidade, com magníficas vistas para as duas principais praças de Guimarães e para a estância da Penha.

Optimo serviço de café, chá, leite, chocolate, cacau, ovomaltine, etc.

Bebidas nacionais e estrangeiras.

Venda directa ao público de café moído, exactamente igual ao que se vende à chávana.

A SOCIAL

Agência e Pôsto de Socorros:

HENRIQUE GOMES

Farmacêutico - GUIMARÃIS

As maiores vantagens

nos

seguros contra

DESASTRES NO TRABALHO

LOÇÃO MIN-HOR

(Científica combinação química)

Restitui aos cabelos a sua côr primitiva.

Não mancha a pele nem a roupa.

Vende-se em tôdas as boas farmácias.

Preparação do Laboratório "HÓRUS,,

V A G O

Como é possível

vender bom café sem haver a torrefacção e moagem? Chamar a atenção de V. Ex.^a é afirmar-lhes que só a CASA BARBOSA tem, nesta cidade, a torrefacção eléctrica. Experimentem.

A MUNDIAL

Companhia de Seguros

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Fundada em 1913

Sede: Largo do Chiado, 8 — LISBOA

Filial: Praça Guilherme Gomes Fernandes, 10 — PORTO

(Na sua propriedade)

Agências por todo o país

SEGUROS

EM TODAS AS MOEDAS

Riscos de trabalho, Responsabilidade Civil, VIDA, Incêndio, Transportes (terrestres, marítimos e postais), Cristais, Roubo, Finanças e Catções, Assaltos, Greves e Tumultos, Peçaria, AUTOMOVEIS (todos os riscos).

Agente em Guimarães:

SILVINO ALVES DE SOUSA

Rua de Francisco Agra, 17